

## Análise bibliográfica do comportamento de pesquisas em ESG no Brasil de 2010 a 2023

### *Bibliographic analysis of ESG research trends in Brazil from 2010 to 2023*

Welery Azevedo

Drausio Honorio Moraes

Davi Luis Bragagnolo

Maria Eliete Silva

[drausio@ufu.br](mailto:drausio@ufu.br)

DOI: <https://doi.org/10.47224/revistamaster.v10i20.688>

#### Resumo

**Introdução:** Nos últimos anos, o conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) consolidou-se como referência para avaliar a sustentabilidade corporativa, impulsionando o interesse acadêmico no tema. **Objetivo:** Analisou-se a produção científica brasileira sobre ESG entre os anos de 2010 a 2023 na base Scopus. **Método:** A partir da combinação dos termos “ESG”, “*environmental*”, “*social*” e “*governance*” em títulos e resumos com o auxílio do *software* VOSViewer, foram examinados 68 documentos, sob cinco dimensões principais: instituições com maior volume de publicações, artigos mais citados, evolução temporal, redes de citação e coocorrência de palavras-chave. **Resultados:** Os resultados revelaram a centralidade das relações entre governança corporativa e desempenho financeiro, ao mesmo tempo em que indicaram o caráter fragmentado entre as dimensões econômica e ambiental. Observou-se um aumento expressivo da produção a partir de 2020, com ápice em 2023, em consonância com o crescimento do interesse social medido pelo *Google Trends*. O mapeamento por afiliação institucional demonstrou concentração das publicações em universidades de maior destaque nacional e parcerias pontuais com instituições internacionais. **Conclusão:** A pesquisa contribuiu para a compreensão crítica da evolução da literatura sobre ESG no Brasil, destacando a consolidação do campo, a diversificação de temas emergentes e a necessidade de maior integração entre as dimensões que compõem o termo.

**Palavras-chave:** governança corporativa; sustentabilidade; adaptação; bibliometria.

#### Abstract

**Introduction:** In recent years, the concept of ESG (*Environmental, Social and Governance*) has been consolidated as a reference for assessing corporate sustainability, driving academic interest in the topic. **Objective:** The Brazilian scientific production on ESG between 2010 and 2023 in the Scopus database was analyzed. **Method:** Based on the combination of the terms “ESG,” “*environmental*,” “*social*,” and “*governance*” in titles and abstracts, with the aid of the VOSViewer software, 68 documents were examined under five main dimensions: institutions with the highest volume of publications, most cited articles, temporal evolution, citation networks, and keyword co-occurrence. **Results:** The results revealed the centrality of the relationships between corporate governance and financial performance, while also indicating the fragmented nature of the economic and environmental dimensions. A significant increase in production was observed from 2020 onwards, peaking in 2023, in line with the growth of social interest measured by *Google Trends*. Mapping by institutional affiliation showed a concentration of publications in universities of greater national prominence and occasional partnerships with international institutions. **Conclusion:** The research contributed to the critical understanding of the evolution of the ESG literature in Brazil, highlighting the consolidation of the field, the diversification of emerging themes, and the need for greater integration among the dimensions that compose the term.

**Keywords:** corporate governance; sustainability; adaptation; bibliometrics.

#### 1 INTRODUÇÃO

Em 1950 surgiram na literatura as ideias de caridade, valores teológicos e filosóficos vinculados à responsabilidade social e corporativa (RSC), evoluindo para o comprometimento, a partir desse

entendimento, por parte das entidades, com a sociedade — criando questionamentos sobre quem deveria arcar com as soluções para os problemas de caráter social externos às organizações, em um processo que vinha ocorrendo desde o início do século XX. (Carroll, 2008; Friedman, 1970; Lantos, 2001).

Nesse sentido, o conceito de Responsabilidade Social Corporativa, e teorias análogas ao comportamento organizacional se fundiram nos últimos 30 anos, dando origem ao termo ESG (*Environmental, Social and Governance*). A letra E do termo refere-se ao desempenho e à gestão ambiental; a letra S está relacionada ao desempenho social, sobretudo no que se refere aos funcionários, clientes e à sociedade; e a letra G representa o desempenho da governança, relacionada a direitos humanos, refletindo, se aplicada, uma gestão independente, experiente e diversa (Miralles-Quirós *et al.*, 2018). A sigla foi designada pela primeira vez no relatório intitulado “*Who Cares Wins*”, em 2004, pela Organização das Nações Unidas – ONU (Freeman, 1984; HAO; HE, 2022).

A discussão sobre ESG não pode ser dissociada dos debates globais acerca das mudanças climáticas e da sustentabilidade. Pesquisas atuais evidenciam que os riscos climáticos impactam diretamente o desempenho das empresas em critérios ESG, afetando custos, produtividade e estratégias de adaptação demonstrando sua intimidade com a temática da sustentabilidade (Chen; Song; Gao, 2023; Li; Li, 2024). Em muitos casos, o aumento da incerteza climática e a má alocação de recursos agravam os efeitos negativos sobre o desempenho corporativo (Li; Li, 2024). Ainda assim, há evidências de que fatores como maior atenção governamental, qualidade da divulgação de informações e pressão social podem transformar riscos climáticos em oportunidades de avanço em práticas ESG (Zhou; Huang; Jiang, 2024).

Nesse cenário, as iniciativas internacionais como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o Acordo de Paris estabeleceram pontos de referência que conectaram o ESG à transição energética, aos investimentos sustentáveis e à estabilidade geopolítica. Estudos demonstram que a vulnerabilidade climática pode intensificar conflitos geopolíticos, mas que a prontidão em ESG, sobretudo nas dimensões social e de governança, atuam como fator redutor de impactos negativos (Rounok; Qian; Alam, 2023). Assim, a integração de práticas ESG ultrapassa o âmbito corporativo, revelando-se também como instrumento estratégico de governança global para o enfrentamento de riscos ambientais, sociais e políticos.

Segundo Clementino e Perkins (2020), as classificações ESG consistem nas classificações de uma empresa “com base numa análise comparativa de sua qualidade, padrão ou desempenho, em questões ambientais, sociais ou de governança”. Nesse contexto, a mensuração do desempenho ESG torna-se indispensável para a formulação da estratégia empresarial. (Kocianová, 2010).

Atualmente, empresas e acionistas reconhecem que um bom desempenho em ESG pode potencializar os resultados operacionais, valorizar as ações e aumentar o valor das empresas. Paralelamente, investidores também identificaram a relevância dos indicadores para a avaliação do desempenho de longo prazo das organizações nas quais alocam seus recursos financeiros (Edmans, 2011; Ferrell; Liang; Renneboog, 2016; Gillan *et al.*, 2010).

De acordo com Souza (2010), o crescimento das publicações sobre determinado tema pode suscitar preocupações quanto à qualidade da produção científica disponibilizada à comunidade acadêmica, sobretudo no que se refere aos tomadores de decisão. Em diversos setores da sociedade, esses agentes encontram dificuldades na seleção de artigos relevantes. Consequentemente, soluções tecnológicas capazes de simplificar a busca, o acesso e o tratamento da informação tornam-se ferramentas primordiais.

A bibliometria, enquanto campo de estudo que aplica métodos quantitativos, e qualitativos quando se refere ao mapeamento, à análise da produção científica, permite identificar o foco das pesquisas, as áreas de conhecimento envolvidas, os rumos que determinada ciência tem tomado e as lacunas de investigações (Marques; Maculan; Souza, 2023; Teixeira; Pilau Sobrinho; Reato, 2024). Consolidou-se como um método importante para mapear a produção científica e proporcionar a visualização de padrões de colaboração, tendências emergentes e áreas estratégicas de pesquisa. Portanto, ferramentas computacionais desempenham papel central, sendo o VOSviewer uma das mais amplamente utilizadas desde sua criação (Van Eck; Waltman, 2009). O programa permite a construção e a visualização de mapas bibliométricos de

grande escala, com destaque para a clareza gráfica na representação das redes de coautoria, cocitação e coocorrência de palavras-chave. Essa funcionalidade o tornou um recurso indispensável tanto para estudos exploratórios quanto para análises avançadas da dinâmica do conhecimento em diferentes áreas e quando o pesquisador tem diante de si um número considerável de artigos científicos, geralmente acima de 30 documentos (Chueke, 2015; Kirby, 2023).

Nos últimos anos, a literatura tem demonstrado aplicações diversas do VOSviewer em múltiplos campos, reforçando sua versatilidade. Estudos aplicados ao mapeamento de disciplinas, como o de McAllister, Lennertz e Mojica (2021), exibem como a visualização de dados auxilia na compreensão da evolução temática e institucional de um campo científico. Pesquisas mais específicas, como as de Tamala *et al.* (2022) sobre a produção sustentável de petróleo e gás, de Wang e Kim (2023) no campo da Internet das Coisas, e de Kirby (2023) na análise preliminar de indicadores ligados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, demonstram como a bibliometria pode orientar estratégias de pesquisa, identificar regiões de pesquisa a serem preenchidas e antecipar tendências. Assim, o uso do software amplia não apenas a robustez analítica, mas também a capacidade de transformar dados bibliográficos em conhecimento aplicável para a tomada de decisão acadêmica e institucional.

Entre 2010 e 2023, o Brasil consolidou um ambiente particularmente fértil para os estudos sobre ESG. Esse período coincide com transformações regulatórias e institucionais globais — como a Agenda 2030 da ONU e o Acordo de Paris de 2015 — que foram incorporadas no país como diretrizes estratégicas para empresas e investidores (Forbes, 2022; UNFCCC, 2015). No contexto brasileiro, a relevância do ESG ganhou força devido ao peso dos ativos ambientais, sobretudo a Amazônia, e ao avanço da regulação e da fiscalização voltada à sustentabilidade corporativa, o que estimulou tanto a academia quanto o mercado a explorar as implicações dessa agenda colaborando mutuamente (Cristofolini; Scatolin, 2021; Rehman *et al.*, 2021; Pinheiro; Alencar; Figueirêdo Junior, 2024).

Além disso, a literatura mostra que a última década foi marcada por mudanças importantes no comportamento dos investidores brasileiros. Durante a pandemia da Covid-19, empresas listadas no ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) apresentaram maior resiliência, com retornos anormais mais elevados e menor volatilidade, quando comparadas às do Ibovespa (Índice da Bolsa de Valores de São Paulo) (Moutinho; Silva, 2024). Evidências suplementares apontam que maiores *ESG scores* estão associados a menor custo de capital e melhor desempenho operacional em companhias brasileiras, o que reforça o papel do mercado doméstico como campo de análise privilegiado (Possebon *et al.*, 2024).

Dessa forma, ao focar no Brasil entre 2010 e 2023, este estudo destaca um recorte temporal e geográfico relevante tanto pela adoção de diretrizes internacionais, quanto pela dinâmica própria do mercado emergente brasileiro, onde a competição, a estrutura de mercado e a pressão dos envolvidos em negócios (*stakeholders*) afetam de forma pontual a performance ESG (Martins, 2022; Ehrl; Falcão; Kondo, 2024; Souza, 2023). Essa delimitação permite entender não apenas a evolução acadêmica sobre o tema no país, mas também as tendências emergentes que conectam a experiência brasileira ao debate global sobre sustentabilidade corporativa.

Diante desse cenário, o presente estudo tem como objetivo realizar uma análise bibliométrica, com base na plataforma científica SCOPUS, a fim de compreender a evolução da produção científica relacionada a indicadores no contexto do ESG no Brasil. Busca-se responder a cinco questões centrais: i) Qual instituição apresenta o maior número de publicações? ii) Qual é o artigo mais citado? iii) Qual área de estudo concentra o maior volume de publicações? iv) Qual foi o ano com maior número de publicações entre 2010 e 2023? v) Quais são as tendências de pesquisa emergentes?

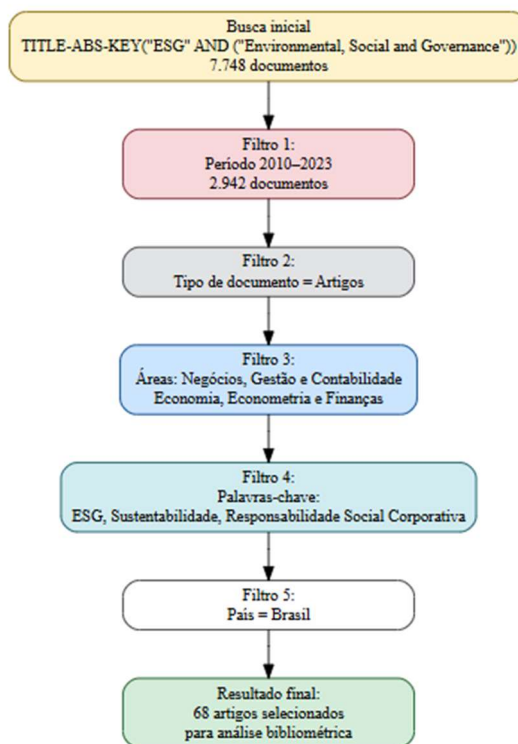
## 2 METODOLOGIA

A metodologia, se classifica como descritiva e quanto a abordagem, quantitativa. No que se refere à estratégia da pesquisa, utilizou-se da pesquisa bibliométrica com artigos indexados do banco de dados da plataforma SCOPUS coletados em abril de 2024, de acordo com os critérios esquematizados na Figura 1.

Alguns gráficos gerados a partir dos resultados da própria plataforma foram desenvolvidos com o auxílio do *software* estatístico R com pacotes *DiagrammeR*, *bibliometrix*, *igraph* e *ggplot2*. O Scopus é um banco de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, incluindo revistas científicas, livros e anais de conferências. (Holanda; Gontijo, 2024; Liu, 2020; Schotten *et al.* 2017)

No campo de pesquisa da referida base de indexação, usou-se “ESG” com *booleano* “AND” dentro da seguinte fórmula: *TITLE-ABS-KEY*(“ESG” AND (“Environmental, Social and Governance”)). O resultado preliminar encontrou, sem nenhum filtro adicional, 7.748 documentos. Com a filtragem por anos (2010 – 2023), 2.942 documentos, e exclusivamente artigos, Área Negócios, Gestão e Contabilidade e Economia, Econometria e Finanças, seleção de documento por tipo, de artigo, palavras-chave “ESG”, “Sustentabilidade” e “Responsabilidade Social Corporativa”, com área de interesse para o Brasil, restaram 68 artigos que foram processados para a análise bibliométrica. Vale ressaltar que a escolha pelo refinamento por palavras-chave e área dentro da ciência da administração se deu porque alguns artigos são frequentemente confundidos, aplicando-se apenas a sigla ESG com *Endoscopic Submucosal Gastropasty* ou outros acrônimos iguais na área das ciências da saúde que não faziam parte do conjunto de interesse.

**Figura 1** - Ilustração do “conjunto de critérios” utilizados no SCOPUS.



Fonte: os autores

Os artigos selecionados foram exportados em formato CSV (*Comma-Separated Values*) atendendo aos seguintes filtros de exportação: Informações de citação, informações bibliográficas, resumo e palavras-chave e outras informações incluindo número de referências, informações de conferência e número de acesso que são delimitadores padrão da plataforma. No VosViewer as análises foram feitas por autores, e por palavras-chave e no *Google Trends* o comportamento de pesquisas on-line.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise inicial demonstrou que os artigos mais citados possuem parte significativa da produção sobre ESG em mercados emergentes concentrando-se em estudos que relacionam desempenho financeiro e governança corporativa, de acordo com a Tabela 1, com informações do Scopus. A pesquisa de Garcia,

Mendes-da-Silva e Orsato (2017) destaca-se com 595 citações ao analisar empresas dos BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) em setores considerados sensíveis, sugerindo que essas companhias apresentam desempenho superior em questões ambientais. Na sequência, o estudo de Husted e Souza-Filho (2019), com 445 citações, analisou a estrutura de conselhos na América Latina e evidencia que características como tamanho do conselho e presença de diretores independentes aumentam a divulgação de informações ESG.

Outro artigo importante é o de Garcia e Orsato (2020), com 208 citações, examinando a validade da *Institutional Difference Hypothesis* (IDH) em mercados desenvolvidos e emergentes. Os autores argumentaram que a fragilidade institucional em países emergentes pode levar as empresas a priorizarem a acumulação de capital, em detrimento de investimentos socialmente responsáveis, e confirmaram que o ambiente institucional exerce influência relevante na relação entre desempenho financeiro e ESG. Complementarmente, o estudo de Husted e Souza-Filho (2017), com 171 citações, reforçou a importância da governança da sustentabilidade e da orientação dos stakeholders na determinação da performance ESG.

**Tabela 1** – Relação de autores, trabalhos e número de citações.

| Autores                          | Ano de Publicação | Título do Trabalho                                                                                                                                      | Nº de citações |
|----------------------------------|-------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------|
| Garcia; Mendes-Da-Silva; Orsato. | 2017              | <i>Sensitive industries produce better ESG performance: Evidence from emerging markets.</i>                                                             | 595            |
| Husted; Souza-Filho              | 2019              | <i>Board structure and environmental, social, and governance disclosure in Latin America.</i>                                                           | 445            |
| Garcia;Orsato.                   | 2020              | <i>Testing the institutional difference hypothesis: A study about environmental, social, governance, and financial performance.</i>                     | 208            |
| Husted;Souza-Filho.              | 2017              | <i>The impact of sustainability governance, country stakeholder orientation, and country risk on environmental, social, and governance performance.</i> | 171            |
| Cunha;Meira; Orsato.             | 2021              | <i>Sustainable finance and investment: Review and research agenda.</i>                                                                                  | 157            |
| Cunha et al.                     | 2020              | <i>Can sustainable investments outperform traditional benchmarks? Evidence from global stock markets.</i>                                               | 127            |
| Martins.                         | 2022              | <i>Competition and ESG practices in emerging markets: Evidence from a difference-in-differences model.</i>                                              | 121            |
| Barbosa et al.                   | 2023              | <i>Integration of Environmental, Social, and Governance (ESG) criteria: their impacts on corporate sustainability performance.</i>                      | 87             |
| Garcia; Mendes-da-Silva; Orsato. | 2018              | <i>Corporate sustainability, capital markets, and ESG performance.</i>                                                                                  | 54             |
| Zeidan.                          | 2022              | <i>Why don't asset managers accelerate ESG investing? A sentiment analysis based on 13,000 messages from finance professionals.</i>                     | 38             |

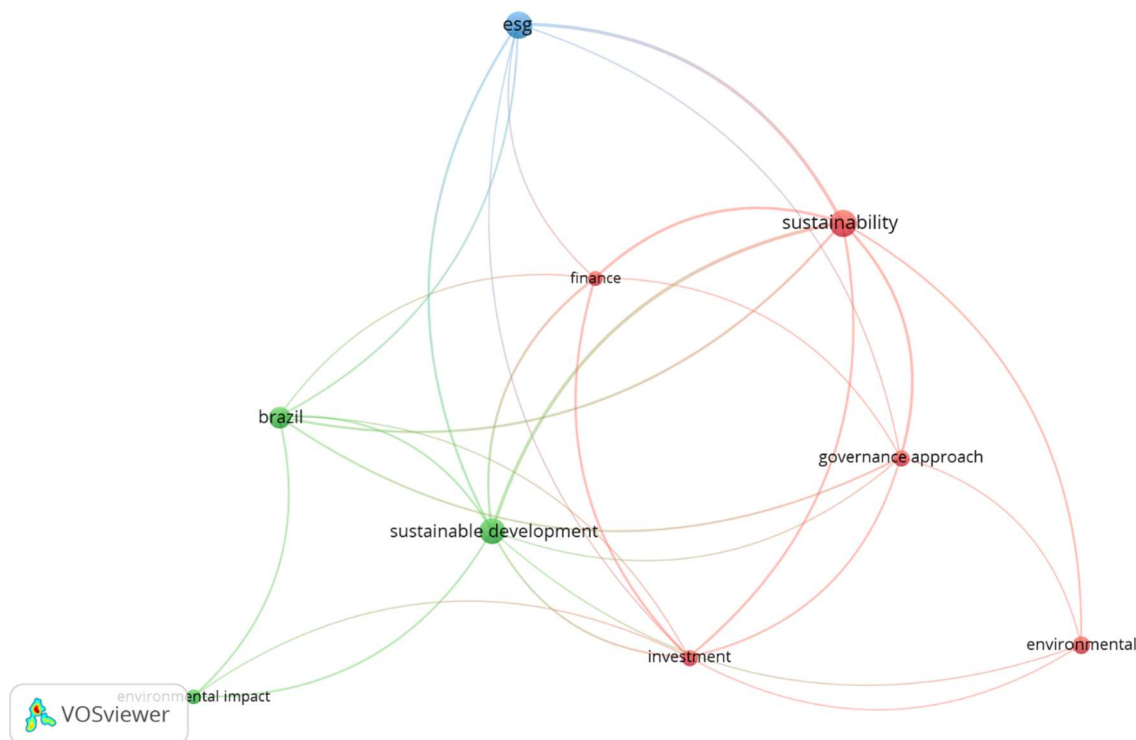
Fonte: os autores

Além dos estudos mais citados, observa-se uma ampliação do escopo das pesquisas a partir de 2020 — o que pode estar associado com o aumento da pesquisa científica mundial no período dentro e próximo à pandemia de COVID-19 de acordo com Maciel e Rapini (2022) — com investigações que passam a abordar de forma mais direta o papel das finanças sustentáveis e sua relação com o desempenho de investimentos. Cunha et al. (2020), por exemplo, analisou, em uma perspectiva comparativa, se investimentos sustentáveis podem superar *benchmarks* tradicionais nos mercados globais, enquanto Cunha, Meira e Orsato (2021) apresentam

Em coocorrência de palavras-chave, figura 3, é possível notar que existe uma interação entre as palavras-chave usadas pelos autores formando blocos de pesquisa. As cores relacionam as palavras-chave à utilização em pesquisas em comum e podem auxiliar na compreensão das lacunas de pesquisa ou nas interações dentro do universo de publicações que ainda não são tão fortes. Existem três grandes clusters de pesquisa. O primeiro, em azul, tem ESG na centralidade da rede, funcionando como elo entre as demais palavras-chave

e destacando sua posição no campo. O segundo, em vermelho, reúne termos como *sustainability*, *governance approach*, *investment* e *finance*, demonstrando a forte associação entre práticas de governança, sustentabilidade corporativa e decisões financeiras. O terceiro, em verde, conecta *Brazil*, *sustainable development* e *environmental impact*, indicando uma vertente de pesquisas voltada ao contexto brasileiro e aos impactos ambientais, embora ainda com menos articulação com as dimensões financeiras.

**Figura 3** – Análise por palavras-chave



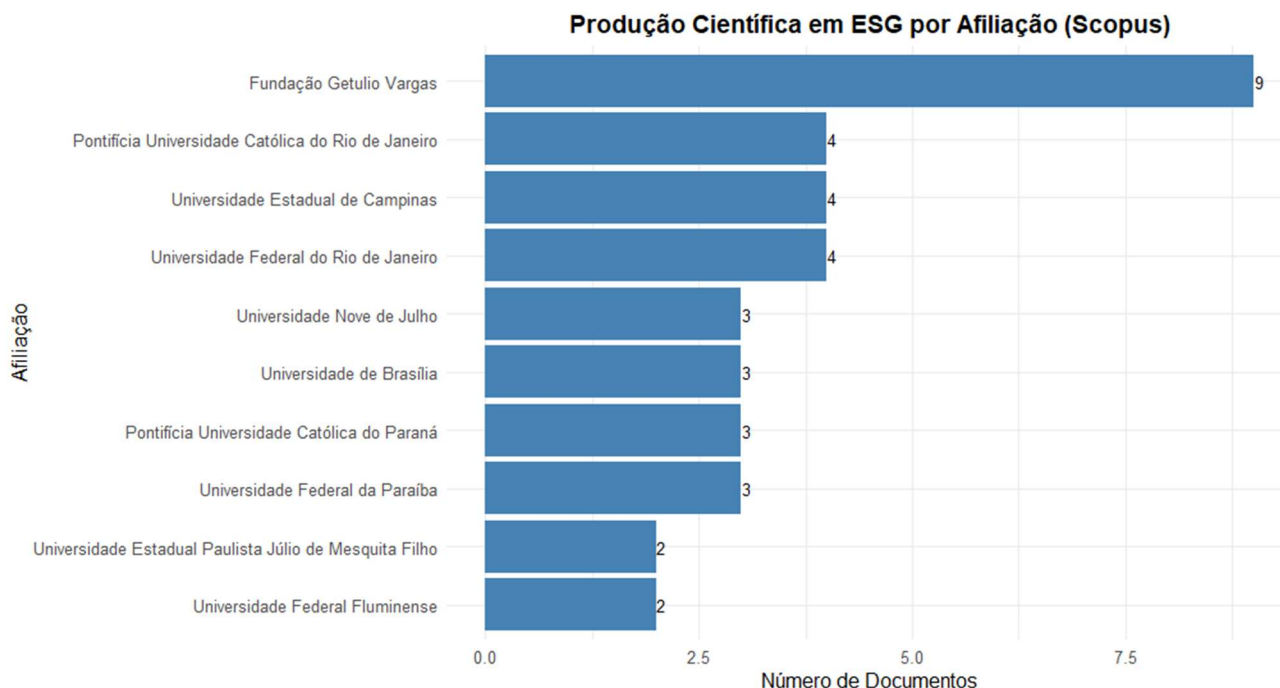
Fonte: os autores

Apesar da centralidade da sigla ESG, observa-se que os clusters ainda não se encontram totalmente integrados. Termos ligados a impactos ambientais e desenvolvimento sustentável apresentam menor conexão direta com finanças e governança, sugerindo que as dimensões econômica e ambiental são tratadas de forma paralela em muitos estudos. Essa fragmentação aponta para uma lacuna de pesquisa relevante: a necessidade de trabalhos que articulem de maneira mais robusta os resultados financeiros e os impactos ambientais no contexto do ESG no Brasil.

Esse resultado interage com estudos bibliométricos recentes. Ribeiro *et al.* (2024) identificaram que a literatura internacional sobre ESG *Disclosure* ainda privilegia a relação entre governança e desempenho financeiro, o que converge com a centralidade desses termos no mapa obtido. Garcia *et al.* (2025) enfatizaram essa visão ao apontar que a maior parte das práticas ESG está concentrada em empresas de grande porte em países desenvolvidos. Nesse mesmo sentido, Siqueira *et al.* (2023) destacam que, embora as publicações sobre ESG tenham crescido de forma exponencial nos últimos anos, o campo permanece incipiente, especialmente quando se trata da integração simultânea das dimensões ambientais, sociais e financeiras, utilizando dados da plataforma *Web of Science*.

A análise por afiliação institucional evidenciou que a produção científica sobre ESG no Brasil ainda se encontra concentrada em algumas universidades específicas como a Fundação Getúlio Vargas que aparece como a principal instituição em termos de número de publicações, seguida pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, pela Universidade de Campinas e pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, de acordo com a Figura 4.

**Figura 4 – Produção por afiliação**



Fonte: os autores

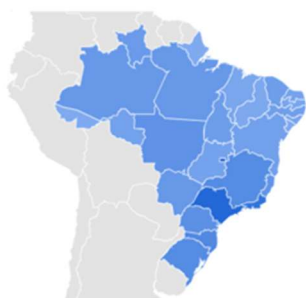
Vale ressaltar ainda que alguns artigos foram publicados em parceria com instituições internacionais como *Imperial College of London* e *The University of Utah* demonstrando a cooperação entre os trabalhos desenvolvidos no país além do destacamento de publicações por instituições importantes no ensino da ciência da administração, semelhantemente o observado por Oliveira *et al.* (2023) em concepção internacional.

O número de produções científicas por ano, no período de 2010 a 2023, mostrou que sobre ESG no Brasil houve um crescimento expressivo nos últimos anos. Observou-se que os anos de 2015 e 2016 foram identificadas apenas uma publicação em cada ano, enquanto em 2017 e 2018 esse número aumentou para duas. Em 2019 e 2020 o volume manteve-se estável com três trabalhos anuais, passando para 12 publicações em 2021. O salto significativo ocorreu em 2022 e 2023, quando se registraram, respectivamente, 17 e 28 publicações. Esses resultados inferem que a produção científica sobre ESG no Brasil ganhou maior relevância a partir de 2020, alcançando seu ápice em 2023, em consonância com a intensificação do debate acadêmico e corporativo sobre sustentabilidade, governança e responsabilidade social no período entre e pós-pandemia.

De forma complementar, dados do *Google Trends*, na etapa de investigação, possibilitam observar a evolução do interesse social pelo termo ESG no Brasil e as regiões de pesquisa, de acordo com a Figura 5.

**Figura 5 – Análise por região de busca – Google Trends**

Interesse por sub-região ?



Fonte: os autores

As buscas cresceram de maneira influente a partir de 2020, coincidindo com o aumento da produção científica nos últimos três anos. Entretanto, nota-se que esse interesse não é homogêneo entre as regiões: algumas localidades registram elevado volume de buscas, mas não apresentam correspondência em publicações acadêmicas; já em outros estados há maior coerência entre atenção pública e produção universitária. Esse descompasso indicou oportunidades para a expansão da pesquisa em diferentes regiões.

#### 4 CONCLUSÕES

A análise bibliométrica manifestou que a produção científica sobre ESG no Brasil apresentou uma trajetória ascendente, com crescimento expressivo a partir de 2020 e concentração máxima em 2023, avanço que acompanhou, de forma consistente, o aumento do interesse social pelo tema, capturado em dados de busca na internet, sugerindo um alinhamento entre a agenda acadêmica e as demandas mais amplas da sociedade e do mercado.

Os resultados confirmam a centralidade da governança corporativa e do desempenho financeiro como eixos de estrutura da literatura, ao mesmo tempo em que explicitaram um movimento de diversificação temática, incluindo entendimentos voltados para finanças sustentáveis, competição em mercados emergentes, integração de critérios ESG e a percepções de gestores. Ainda que essas novas linhas de investigação possuam impacto de citações mais limitado até o momento, demonstram potencial de consolidação no médio prazo, configurando-se como tendências emergentes no campo quando se trata das pesquisas orientadas ao Brasil.

No entanto, observa-se fragmentação entre dimensões econômicas e ambientais, bem como uma disparidade regional entre o interesse da sociedade e a produção científica. Enquanto alguns estados apresentam elevado volume de buscas pelo termo ESG sem correspondência em publicações acadêmicas, outras regiões mantêm coerência entre a atenção pública e a produção universitária. Essa desconexão aponta para a necessidade de ampliar a capilaridade das pesquisas, reduzindo espaços regionais e fortalecendo a articulação entre academia, mercado e sociedade civil.

Por fim, destacaram-se a complexidade metodológica inerente ao mapeamento do campo, dada a polissemia do termo ESG e a necessidade de refinamento na curadoria dos dados. Apesar dessas limitações, os resultados alcançados oferecem um panorama forte, permitindo concluir que a literatura sobre ESG no Brasil encontra-se em consolidação, com clara expansão quantitativa e diversificação temática, mas ainda carece de maior integração entre dimensões analíticas e maior alinhamento entre regiões acadêmicas e demandas sociais. Faz-se, portanto, sugestão de que pesquisas sobre o termo sejam focadas a preencher as lacunas existentes na pesquisa atualmente.

## 5 REFERÊNCIAS

- BARBOSA, A. S.; SILVA, M. C. B. C.; SILVA, L. B.; MORIOKA, S. N.; SOUZA, V. F. Integration of Environmental, Social, and Governance (ESG) criteria: their impacts on corporate sustainability performance. **Humanities And Social Sciences Communications**, [S.l.], v. 10, n. 1, p. 1-18, jul. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1057/s41599-023-01919-0>. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41599-023-01919-0>. Acesso em: 25 abr. 2024.
- CARROLL, A. B. A three-dimensional conceptual model of corporate performance. **Academy of Management Review**, [S.l.], v. 4, n. 4, p. 497-505, out. 1979. DOI: <https://doi.org/10.2307/257850>. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/257850>. Acesso em: 19 set. 2025.
- CHEN, S.; SONG, Y.; GAO, P. Environmental, social, and governance (ESG) performance and financial outcomes: analyzing the impact of esg on financial performance. **Journal Of Environmental Management**, [S.l.], v. 345, p. 1-15, nov. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jenvman.2023.118829>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0301479723016171>. Acesso em: 19 set. 2025.
- CHUEKE, G. V.; AMATUCCI, M. O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum. **Internext**, [S.l.], v. 10, n. 2, p. 1-5, ago. 2015. DOI: 10.18568/1980-4865.1021-5. Disponível em: <https://internext.espm.br/internext/article/view/330>. Acesso em: 12 set. 2024.
- CLEMENTINO, E.; PERKINS, R. How Do Companies Respond to Environmental, Social and Governance (ESG) ratings? Evidence from Italy. **Journal Of Business Ethics**, [S.l.], v. 171, n. 2, p. 379-397, jan. 2020. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10551-020-04441-4>. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10551-020-04441-4>. Acesso em: 19 set. 2025.
- CRISTOFOLINI, A. P. R.; SCATOLIN, C. L. Adequate regulation of ESG standards in Brazil: a comparative analysis with european regulation. **ESG Law Review**, [S.l.], v. 4, p. 1-12, fev. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.37497/esg.v4issue.1586>. Disponível em: <https://esglawreview.org/convergencias/article/view/1586>.
- CUNHA, F. A. F. S.; MEIRA, E.; ORSATO, R. J. Sustainable finance and investment: review and research agenda. **Business Strategy And The Environment**, [S.l.], v. 30, n. 8, p. 3821-3838, jun. 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/bse.2842>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/bse.2842>. Acesso em: 20 abr. 2024.
- CUNHA, F. A. F. S.; OLIVEIRA, Erick M.; ORSATO, R. J.; KLOTZLE, M. C.; OLIVEIRA, F. L. C.; CAIADO, R. G. G. Can sustainable investments outperform traditional benchmarks? Evidence from global stock markets. **Business Strategy And The Environment**, [S.l.], v. 29, n. 2, p. 682-697, nov. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/bse.2397>. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/bla/bstrat/v29y2020i2p682-697.html>. Acesso em: 24 abr. 2024.
- EDMANS, A. Does the stock market fully value intangibles? Employee satisfaction and equity prices. **Journal Of Financial Economics**, [S.l.], v. 101, n. 3, p. 621-640, set. 2011. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jfineco.2011.03.021>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304405X11000869>. Acesso em: 19 set. 2025.
- EHRL, P.; FALCÃO, Y. V.; KONDO, E. K. Booking Sustainability: publicly traded companies as catalysts for public goods provision in brazil. **Journal Of Risk And Financial Management**, [S.l.], v. 17, n. 11, p. 520, nov. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/jrfm17110520>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1911-8074/17/11/520>. Acesso em: 15 set. 2024.

FERRELL, A.; LIANG, H.; RENNEBOOG, L. Socially responsible firms. **Journal Of Financial Economics**, [S.l.], v. 122, n. 3, p. 585-606, dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jfineco.2015.12.003>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0304405X16301519>. Acesso em: 19 set. 2025.

FORBES. **The future of ESG investing**. [S.l.], 2022. Portal. Disponível em: <https://www.forbes.com/sites/esg-investing-2022>. Acesso em: 16 set. 2025.

FRIEDMAN, M. The social responsibility of business is to increase its profits. **The New York Times Magazine**, [S.l.], v.1, n.1, p. 173-178, set. 1970. DOI: [https://doi.org/10.1007/978-3-540-70818-6\\_14](https://doi.org/10.1007/978-3-540-70818-6_14). Disponível em: <https://www.nytimes.com/1970/09/13/archives/article.pdf>. Acesso em: 16 set. 2025.

GARCIA, A. S.; MENDES-DA-SILVA, W.; ORSATO, R. J. Corporate Sustainability, Capital Markets, and ESG Performance. **Individual Behaviors And Technologies For Financial Innovations**, [S.l.], p. 287-309, 27 jul. 2018. DOI: [http://dx.doi.org/10.1007/978-3-319-91911-9\\_13](http://dx.doi.org/10.1007/978-3-319-91911-9_13). Disponível em: [https://ideas.repec.org/h/spr/sprchp/978-3-319-91911-9\\_13.html](https://ideas.repec.org/h/spr/sprchp/978-3-319-91911-9_13.html). Acesso em: 25 abr. 2024.

GARCIA, A. S.; MENDES-DA-SILVA, W.; ORSATO, R. J. Sensitive industries produce better ESG performance: evidence from emerging markets. **Journal Of Cleaner Production**, [S.l.], v. 150, p. 135-147, maio 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2017.02.180>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0959652617304067>. Acesso em: 23 abr. 2024.

GARCIA, A. S.; ORSATO, R. J. Testing the institutional difference hypothesis: a study about environmental, social, governance, and financial performance. **Business Strategy And The Environment**, [S.l.], v. 29, n. 8, p. 3261-3272, jul. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/bse.2570>. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/bla/bstrat/v29y2020i8p3261-3272.html>. Acesso em: 25 abr. 2024.

GARCIA, Y. L. B. D.; SATHLER, K. W. O.; NOGUEIRA, M. L.; SANTOS, A. B. C.; MIQUILINO, C. V. F.; COSTA, R. B. Práticas ESG em escala global; uma análise bibliométrica do panorama científico no Brasil. **Caderno Pedagógico**, [S.l.], v. 22, n. 4, p. 1-23, fev. 2025. DOI: <http://dx.doi.org/10.54033/cadpedv22n4-143>. Disponível em: <https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/14125>. Acesso em 15 fev. 2024.

GILLAN, S. L.; HARTZELL, J. C.; KOCH, A.; STARKS, L. T. Firms' environmental, social and governance (ESG) choices, performance and managerial motivation. **University of Pittsburgh, Pittsburgh Editorial**, v.1, n.1, p. 1-44, nov. 2010. Disponível em: <https://sites.pitt.edu/~awkoch/ESG%20Nov%202010.pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.

HAO, J.; HE, F. Corporate social responsibility (CSR) performance and green innovation: evidence from china. **Finance Research Letters**, [S.l.], v. 48, p. 1-8, ago. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.frl.2022.102889>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1544612322001714>. Acesso em: 19 set. 2025.

HOLANDA, P. M. C.; GONTIJO, M. C. A. Análise das redes bibliométricas da produção científica sobre visualização da informação: uso do software VOSviewer. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 14, p. 1-22, 2024. DOI: 10.35699/2237-6658.2023.46937. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/moci/article/view/51020/45548>. Acesso em: 19 set. 2025.

HUSTED, B. W.; SOUSA-FILHO, J. M. Board structure and environmental, social, and governance disclosure in Latin America. **Journal Of Business Research**, [S.l.], v. 102, p. 220-227, set. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jbusres.2018.01.017>. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/eee/jbrese/v102y2019icp220-227.html>. Acesso em: 24 abr. 2024.

HUSTED, B. W.; SOUSA-FILHO, J. M The impact of sustainability governance, country stakeholder orientation, and country risk on environmental, social, and governance performance. **Journal Of Cleaner Production**, [S.l.], v. 155, p. 93-102, jul. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jclepro.2016.10.025>.

Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/309181788\\_The\\_impact\\_of\\_sustainability\\_governance\\_country\\_stakeholder\\_orientation\\_and\\_country\\_risk\\_on\\_environmental\\_social\\_and\\_governance\\_performance](https://www.researchgate.net/publication/309181788_The_impact_of_sustainability_governance_country_stakeholder_orientation_and_country_risk_on_environmental_social_and_governance_performance).

Acesso em: 30 abr. 2024.

KIRBY, A. Exploratory Bibliometrics: using vosviewer as a preliminary research tool. **Publications**, [S.l.], v. 11, n. 1, p. 10-24, fev. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/publications11010010>. Disponível em:

<https://www.mdpi.com/2304-6775/11/1/10>. Acesso em: 20 fev. 2024.

KVÍDEROVÁ, J. Characterization of the Community of Snow Algae and Their Photochemical Performance in situ in the Giant Mountains, Czech Republic. **Arctic, Antarctic, And Alpine Research**, [S.l.], v. 42, n. 2, p. 210-218, maio 2010. DOI: <http://dx.doi.org/10.1657/1938-4246-42.2.210>. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/240776028\\_Characterization\\_of\\_the\\_Community\\_of\\_Snow\\_Alga\\_e\\_and\\_Their\\_Photochemical\\_Performance\\_in\\_situ\\_in\\_the\\_Giant\\_Mountains\\_Czech\\_Republic](https://www.researchgate.net/publication/240776028_Characterization_of_the_Community_of_Snow_Alga_e_and_Their_Photochemical_Performance_in_situ_in_the_Giant_Mountains_Czech_Republic). Acesso em: 19 set. 2025.

LANTOS, G. P. The boundaries of strategic corporate social responsibility. **Journal of Consumer Marketing**, [S.l.], v. 18, n. 7, p. 595-632, jan. 2001. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/230745480\\_The\\_Boundaries\\_of\\_Strategic\\_Corporate\\_Social\\_Responsibility\\_Journal\\_of\\_Consumer\\_Marketing\\_18\\_595-630](https://www.researchgate.net/publication/230745480_The_Boundaries_of_Strategic_Corporate_Social_Responsibility_Journal_of_Consumer_Marketing_18_595-630)

LI, Yanqiong; LI, Sihao. ESG performance and innovation quality. **International Review Of Economics and Finance**, [S.l.], v. 92, p. 1-13, abr. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.iref.2024.02.063>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1059056024001436>. Acesso em: 19 set. 2025.

LIU, W. Accuracy of funding information in Scopus: a comparative case study. **Scientometrics**, [S.l.], v. 124, n. 1, p. 803-811, abr. 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-020-03458-w>. Disponível em:

<https://link.springer.com/article/10.1007/s11192-020-03458-w>. Acesso em: 20 fev. 2024.

MACIEL, R. F. C.; RAPINI, M. S. Impacto da pandemia no cenário científico brasileiro. In: 20º Seminário de Diamantina, Diamantina, 2022. **Anais eletrônicos [...]**. Disponível em:

[https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2022/D19\\_203.pdf](https://diamantina.cedeplar.ufmg.br/portal/download/diamantina-2022/D19_203.pdf). Acesso em: 12 set. 2025.

MARQUES, F. B.; MACULAN, B. C. M. S.; SOUZA, R. R. A bibliometria na pós-graduação brasileira: uma revisão integrativa da literatura. **Transinformação**, [S.l.], v. 35, n. 1, p. 1-12, 2023. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1590/2318-0889202335e227089>. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/tinf/a/rFySmBdKrCH5PcdcHhgTfDx/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 19 set. 2025.

MARTINS, H. C. Competition and ESG practices in emerging markets: evidence from a difference-in-differences model. **Finance Research Letters**, [S.l.], v. 46, p. 1-9, maio 2022. DOI:

<http://dx.doi.org/10.1016/j.frl.2021.102371>. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1544612321003731>. Acesso em: 12 set. 2024.

MCALLISTER, J. T.; LENNERTZ, L.; MOJICA, Z. A. Mapping A Discipline: a guide to using vosviewer for bibliometric and visual analysis. **Science & Technology Libraries**, [S.l.], v. 41, n. 3, p. 319-348, dez. 2021.

DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/0194262x.2021.1991547>. Disponível em:  
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/0194262X.2021.1991547>. Acesso em: 12 set. 2024.

MIRALLES-QUIRÓS, M.; MIRALLES-QUIRÓS, J.; GONÇALVES, L. V. The Value Relevance of Environmental, Social, and Governance Performance: the brazilian case. **Sustainability**, [S.l.], v. 10, n. 3, p. 574-590, 25 fev. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/su10030574>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/10/3/574>. Acesso em: 20 mar. 2024.

MOUTINHO, R.; SILVA, R. L. M. da. Investimentos ESG na pandemia da Covid-19: houve desempenhos financeiros e acionários superiores? **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, [S. l.], v. 23, n.1, p. 1-18, 2024. DOI: 10.16930/2237-766220243430. Disponível em:  
<https://revista.crcsc.org.br/index.php/CRCSC/article/view/3430>. Acesso em: 19 set. 2025.

OLIVEIRA, A. F.; SUGAHARA, C. R.; GEORGES, M. R. R.; BENEDICTO, S. C. Práticas ESG nas organizações: análise bibliométrica da produção científica. **Scientific Journal ANAP**, [S.l.], v. 1, n. 9, p. 437-448, 2023. Anais [Edição Especial – Anais do XIX Fórum Ambiental da Alta Paulista: Eixo 2 – Ambiental]. Disponível em: [https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/pt\\_BR/article/view/4475](https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/pt_BR/article/view/4475). Acesso em: 12 set. 2024.

PINHEIRO, R. G.; ALENCAR, F. G.; FIGUEIRÊDO JUNIOR, H. S. Impact on the performance of esg indices: a comparative study in brazil and international markets. **Applied Economics**, [S.l.], v. 57, n. 28, p. 3964-3975, abr. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1080/00036846.2024.2342069>. Disponível em:  
<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/00036846.2024.2342069>. Acesso em: 14 set. 2024.

POSSEBON, A. A. G.; CIPPICIANI, F. A.; SAVÓIA, J. R. F.; MARIZ, F. ESG scores and performance in Brazilian public companies. **Sustainability**, [S.l.], v. 16, n. 13, p. 1-18, jan. 2024. Disponível em:  
<https://www.mdpi.com/2071-1050/16/13/5650/pdf?version=1719909073>. Acesso em: 12 set. 2025.

REHMAN, R. U.; ABIDIN, M. Z. U.; ALI, R.; NOR, S. M.; NASEEM, M. A.; HASAN, M.; AHMAD, M. I. The Integration of Conventional Equity Indices with Environmental, Social, and Governance Indices: evidence from emerging economies. **Sustainability**, [S.l.], v. 13, n. 2, p. 676-700, jan. 2021. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.3390/su13020676>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/13/2/676>. Acesso em: 20 mar. 2024.

RIBEIRO, F. M. M.; RAMALHO, A. L. O. S.; OLIVEIRA, F. M. BIBLIOMETRIC ANALYSIS ON ESG DISCLOSURE: an overview of research trends. **Iole**, [S.l.], v. 20, n. 59, p. 1-27, 30 nov. 2024. DOI:  
<http://dx.doi.org/10.5281/ZENODO.14347122>. Disponível em:  
<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/6157>. Acesso em: 10 fev. 2024.

ROUNOK, N.; QIAN, A.; ALAM, M. A. The Effects of ESG issues on investment decision through corporate reputation: individual investors' perspective. **International Journal Of Research In Business And Social Science**, [S.l.], v. 12, n. 2, p. 73-88, mar. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.20525/ijrbs.v12i2.2354>. Disponível em: <https://ideas.repec.org/a/rbs/ijbrss/v12y2023i2p73-88.html>. Acesso em: 19 set. 2025.

SCHOTTEN, M.; AISATI, M. E.; MEESTER, W. J. N.; STEIGINGA, S.; ROSS, C. A. A Brief History of Scopus: the world's largest abstract and citation database of scientific literature. **Research Analytics**, [S.l.], p. 31-58, out. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1201/9781315155890-3>. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/333694214\\_A\\_Brief\\_History\\_of\\_Scopus\\_The\\_World's\\_Largest\\_Abstract\\_and\\_Citation\\_Database\\_of\\_Scientific\\_Literature](https://www.researchgate.net/publication/333694214_A_Brief_History_of_Scopus_The_World's_Largest_Abstract_and_Citation_Database_of_Scientific_Literature). Acesso em: 19 set. 2025.

SIQUEIRA, G.; GEORGES, M. R. R.; MARIOSIA, D. F.; OLIVEIRA, A. F. Levantamento bibliométrico: ESG – “Environmental, Social and Governance”. **Scientific Journal ANAP**, [S.l.], v. 1, n. 9, p. 1-11, 2023. Disponível em: <https://publicacoes.amigosdanatureza.org.br/index.php/anap/article/download/4466/4281/9624>. Acesso em: 20 fev. 2024.

SOUZA, L. M. Integration of ESG Factors Into Financial Regulations In Brazil: an overview. **Revista do Cejur/TJSC: Prestação Jurisdicional**, [S.l.], v. 11, p. 1-14, ago. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.37497/revistacejur.v11i00.407>. Disponível em: <https://cejur.emnuvens.com.br/cejur/article/view/407>. Acesso em: 18 mar. 2024.

TAMALA, J. K.; MARAMAG, E. I.; SIMEON, K. A.; IGNACIO, J. J. A bibliometric analysis of sustainable oil and gas production research using VOSviewer. **Cleaner Engineering And Technology**, [S.l.], v. 7, p. 1-9, abr. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.clet.2022.100437>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2666790822000428?via%3Dihub>. Acesso em: 10 fev.2024.

TEIXEIRA, A. V.; PILAU SOBRINHO, L. L.; REATO, T. T. SUSTENTABILIDADE E ESG: o consumo sustentável no cenário neoliberal. **Veredas do Direito – Direito Ambiental e Desenvolvimento Sustentável**, [S.l.], v. 21, n. 1, p. 1-19, abr. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.18623/rvd.v21.2633>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vd/a/LNcHQT8TkQD85K339kBNFhq/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 19 set. 2025.

UNITED NATIONS FRAMEWORK CONVENTION ON CLIMATE CHANGE - UNFCCC. **Paris Agreement**. United Nations Framework Convention on Climate Change, 2015. Portal. Disponível em: [https://unfccc.int/sites/default/files/english\\_paris\\_agreement.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/english_paris_agreement.pdf). Acesso em: 16 set. 2025.

VAN ECK, N. J.; WALTMAN, L. Software survey: vosviewer, a computer program for bibliometric mapping. **Scientometrics**, [S.l.], v. 84, n. 2, p. 523-538, dez. 2009. DOI: <http://dx.doi.org/10.1007/s11192-009-0146-3>. Disponível em: [https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11192-009-0146-3.pdf?utm\\_source=consensus](https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s11192-009-0146-3.pdf?utm_source=consensus). Acesso em: 2 fev. 2024.

WANG, J.; KIM, H. S. Visualizing the Landscape of Home IoT Research: a bibliometric analysis using vosviewer. **Sensors**, [S.l.], v. 23, n. 6, p. 3086-4000, mar. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.3390/s23063086>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1424-8220/23/6/3086>. Acesso em: 25 fev. 2024.

ZEIDAN, R. Why don't asset managers accelerate ESG investing? A sentiment analysis based on 13,000 messages from finance professionals. **Business Strategy And The Environment**, [S.l.], v. 31, n. 7, p. 3028-3039, mar. 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.1002/bse.3062>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/bse.3062>. Acesso em: 20 abr. 2024.

ZHOU, M.; HUANG, Z.; JIANG, K. Environmental, social, and governance performance and corporate debt maturity in China. **International Review Of Financial Analysis**, [S.l.], v. 95, p. 1-20, out. 2024. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.irfa.2024.103349>. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S1057521924002813>. Acesso em: 19 set. 2025.